

Dirigir em Vitória é uma aventura perigosa

Falta pavimentação nas ruas, o que vem provocando um número cada vez maior de acidentes

A116630

Regina Freitas

Dirigir pelas ruas da Grande Vitória além de ser uma aventura, pode ser muito perigoso, principalmente para os motoristas que gostam de desenvolver altas velocidades. Na maioria das ruas falta pavimentação ou sinalização. Segundo estatísticas do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) neste ano, até o mês de outubro, foram registrados 5.532 acidentes envolvendo 1.632 vítimas, das quais 70 morreram.

As estatísticas mostram que cerca de 50% (5.459) dos acidentes que ocorrem na Grande Vitória envolvem carros particulares. Muitos acidentes são causados por desrespeito à distância regulamentar (1.166 casos), falta de atenção (925 acidentes) e excesso de velocidade (797 casos), cuja multa corresponde a 80 BTN's (Cr\$ 7.071,52).

Em Vitória, os locais considerados pontos críticos pelo Detran são as avenidas Fernando Ferrari, no cruzamento da entrada da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes); Marechal Mascarenhas de

Moraes, em frente ao Bailão do Edson; além da avenida Vitória, na altura da Curva do Saldanha. Em Vila Velha, a avenida Carlos Lindenberg, próximo ao trecho de Capuaba, é o local mais crítico do município.

A duplicação da pista da avenida Fernando Ferrari, cujas obras são de responsabilidade da Prefeitura de Vitória, seria uma das soluções para amenizar o número de acidentes que ocorrem naquela região, segundo afirmou a chefe do Departamento de Engenharia do Detran, Heloisa Nogueira.

A falta de atenção do pedestre também é responsável pela maioria dos acidentes na avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, afirmou a chefe do Departamento de Estatística do Detran, Ana Rosa Sossai.

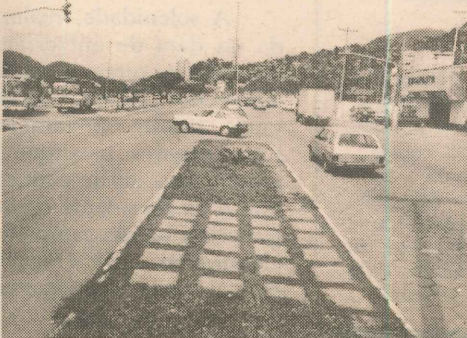
Ela explicou que o trecho próximo ao Bailão do Edson é considerado um ponto crítico porque os ôni-

bus de Vila Velha e Cariacica utilizam o cruzamento para fazer o retorno em direção ao Terminal Dom Bosco.

Nogueira acredita que o problema desse trecho será minimizado quando a prefeitura acabar as obras na avenida para que o órgão possa fazer a sinalização horizontal (pintura de faixas) e vertical (instalação de semáforo e placas).

Ela afirmou que a sinalização da avenida não vem sendo feita devido ao alto custo, hoje em torno de Cr\$ 2.300,00 o metro quadrado. "Nós sugerimos à prefeitura que ao realizar alguma obra de pavimentação faça também a sinalização horizontal", disse Nogueira.

Muitos acidentes graves acontecem na avenida Carlos Lindenberg, principalmente no trecho de Capuaba. Mas para Nogueira, o Detran já fez o que pôde, instalando semáforo no local.



Na avenida Beira Mar, uma das mais movimentadas, o Detran aponta vários pontos negros, onde a atenção deve ser maior



O cruzamento de Capuaba, em Vila Velha, é perigoso



Em frente à Ufes, na avenida Fernando Ferrari, fica um dos pontos mais críticos da Grande Vitória

Solução somente a longo prazo

A solução para acabar com os pontos críticos existentes na Grande Vitória pode demorar muito tempo. Isso porque os principais pontos negros exigem obras e a Prefeitura de Vitória e o Estado não dispõem de recursos financeiros para realizá-las.

Segundo o secretário municipal de Planejamento de Vitória (Sempla), Fernando Betarello, a duplicação da avenida Fernando Ferrari só poderá ser feita se vierem recursos do governo federal. Segundo ele, só para duplicar a pista da avenida seria necessário US\$ 10 milhões de dólares (Cr\$ 1,8 bilhão).

"Nenhuma prefeitura pode arcar com toda essa despesa. Nem com a ajuda do Estado conseguimos levantar esse valor", declarou Betarello. Ele afirmou que a prefeitura solicitou ao governo federal a inclusão, em caráter de urgência, dessa obra no orçamento do próximo ano.

Já as obras e a sinalização horizontal da avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, na

altura do Bailão do Edson, orçadas em Cr\$ 70 milhões, só deverão ser concluídas no próximo ano. Segundo Betarello, essa obra não foi considerada como prioridade na discussão do orçamento junto à comunidade.

O secretário informou que na próxima semana serão assinados dois convênios com Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas para as obras de acesso à Terceira Ponte e construção de uma rua que dará acesso ao Tribunal de Contas na Praia do Suá.

Betarello informou que só nas obras de acesso à Terceira Ponte serão gastos Cr\$ 90 milhões. Ele não soube precisar o valor para a construção da rua. Segundo o secretário, com a conclusão do acesso da Terceira Ponte o problema de congestionamento de veículos no cruzamento entre as avenidas César Hilal e Ferreira Coelho será resolvido.

Pontos críticos da Grande Vitória

Local	Problema	UPS(*)
Av. Fernando Ferrari, no cruzamento da entrada da Ufes (Vitória)	Colisão por excesso de velocidade e pela falta de respeito à sinalização	66,0
Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, em frente ao Bailão do Edson (Vitória)	Excesso de velocidade, falta de atenção ao estacionar e imprudência do pedestre	44,0
Av. Vitória, Curva do Saldanha (Vitória)	Excesso de velocidade, colisão devido à curva ter inclinação invertida	34,0
Av. Carlos Lindenberg, no trecho de Capuaba (Vila Velha)	Excesso de velocidade e conversão incorreta	82,0

(*) Unidade de Padrão de Severidade, que indica o grau de gravidade dos acidentes ocorridos

Fonte: Departamento Estadual de Trânsito (Detran)